



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

11 de outubro de

2019



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	11 / 10 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Postiva

Estado deve criar Núcleo de Perícia Forense em Balsas após ação do MPMA

Uma Ação Civil Pública proposta, em 18 de junho deste ano, pela 4ª Promotoria de Justiça da Comarca de Balsas, levou a Justiça a determinar, em medida liminar, a construção de um Núcleo de Perícia Forense no município para atender à região. O prazo estipulado foi de 180 dias, sob pena de multa mensal de R\$ 50 mil.

O Núcleo deverá ser composto por um Instituto de Investigação, um Centro de Perícias Técnicas para a Criança e o Adolescente, um Instituto Médico Legal (IML) e um Instituto de Criminalística (Icrlim). Também deverá ser contratada uma equipe profissional composta por, no mínimo, cinco médicos legistas, dois odontologistas, 14 peritos criminais (de várias

áreas de conhecimento), nove auxiliares de perícia criminal, 12 auxiliares de perícia médico-legal, 12 motoristas, nove removedores, 16 agentes administrativos e oito funcionários de serviços gerais.

Em termos de estrutura física, o espaço deverá ser instalado em imóvel capaz de adotar seções de exames em pessoas vivas, exame cadavérico, identificação civil e criminal, perícias de laboratório químico e biológico, perícias de informática, documentoscopia, balística, vistoria e identificação veicular e perícias externas, como análise de locais de crimes.

Deverão ser fornecidos, ainda, equipamentos de informática, viaturas, mobiliário, equipamentos para a realização das perícias e equipamentos de proteção

individual. O estado também deverá contratar serviço de vigilância armada para o local. De acordo com o promotor de justiça Moisés Caldeira Brant, o Núcleo de Perícia Forense atenderá a 19 municípios (Balsas, Fortaleza dos Nogueiras, Nova Colinas, São Pedro dos Crentes, Tasso Fragoso, Alto Paimalba, São Raimundo das Mangabeiras, Sambaíba, Loreto, São Félix de Balsas, Riachão, Feira Nova do Maranhão, Carolina, São Domingos do Azeite, Benedito Leite, Estreito, Porto Franco, Campestre do Maranhão e São João do Paraíso), o que representa uma população de mais de 333 mil habitantes e uma área total superior a 67 milhões de km². Nas tentativas de solução extrajudicial da questão, a

Prefeitura de Balsas chegou a disponibilizar um prédio público para o funcionamento do Núcleo, o que foi comunicado à Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), desde julho de 2017.

“A inexistência de um Núcleo de Perícia Forense em Balsas tem sido fator decisivo na má qualidade das investigações levadas a cabo pela Polícia Civil, sobretudo aquelas que exigem laudo pericial para comprovação da materialidade do crime, pois acaba por dificultar a elucidação de infrações penais, o que contribui sobremaneira na elevação da impunidade e, por via de consequência, no crescimento da criminalidade”, avaliou Moisés Brant.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Estado					
DATA	11 / 10 / 2019	PÁG.	6	Gerada	Positiva

Imperatriz

MP recomenda ao Município implantação de Residência Inclusiva para pessoas com deficiência

O Ministério Público do Maranhão expediu uma Recomendação, na última sexta-feira (4), orientando o Município de Imperatriz a implantar a Residência Inclusiva. O estabelecimento deve ser destinado ao acolhimento de pessoas com deficiência em situação de dependência, que não disponham de condições de se sustentar e que tenham vínculos familiares fragilizados ou rompidos. Segundo o titular da 4ª Promotoria

de Justiça do Idoso e da Pessoa com Deficiência, Joaquim Ribeiro de Souza Júnior, a Recomendação foi motivada pela inércia por parte do ente municipal, mesmo após diversas solicitações do Ministério Público para que fosse oferecida uma estrutura adequada às pessoas com deficiência em casos excepcionais de necessidade de abrigo. O documento prevê o prazo de 90 dias para que o município

disponibilize a residência, que deve ser adaptada com estrutura física adequada e localizada em área residencial. Além disso, o estabelecimento deve dispor de equipe especializada, para atendimento personalizado e qualificado, em consonância com as necessidades individuais e coletivas do público a ser acolhido. Atualmente, no município de Imperatriz, não existe Residência Inclusiva própria do Poder Público

Municipal destinada ao acolhimento de pessoas com deficiência que estejam nas condições previstas na Recomendação.

"A Residência Inclusiva tem o propósito de romper com a prática do isolamento, de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas ou que não favoreçam o convívio comunitário", ressalta o promotor de justiça Joaquim Júnior.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
JORNAL PEQUENO					
EDITORIA					
Atos, Fatos e Baratos					
DATA	11 / 10 / 2019	PÁG.	2		

Plano Estadual pela Primeira Infância será lançado hoje

O governador Flávio Dino prestigia evento em comemoração ao Dia das Crianças e lança o Plano Estadual pela Primeira Infância, além de outros programas voltados para este público. São iniciativas promovidas pelo Governo nas áreas do esporte e cidadania. A cerimônia será nesta sexta-feira (11), a partir da 16h30, no auditório do Palácio Henrique de La Rocque, Centro Histórico e terá ainda presenças de secretários de Estado e público atendido pelas políticas.

A programação terá solenidades de lançamento do Plano Estadual pela Primeira Infância (Pepi), coordenado pela Secretaria de Estado Extraordinária de Políticas Públicas (Seapp); e do programa de Escolinhas de Futebol, executado pela Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Sedel). Ainda na

oportunidade, serão apresentadas ações do programa Maranhão Solidário, da Secretaria de Estado de Relações Institucionais (SRI).

O Pepi tem como foco construir novas práticas nas políticas públicas e sociais para a primeira infância do Maranhão, seguindo as orientações do Plano Nacional pela Primeira Infância (PNPI). O plano foi aprovado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA) e sua criação pautada pela Rede Estadual Pela Primeira Infância (Repi). O documento é um marco na promoção e garantia dos direitos das crianças em áreas como saúde, educação, cultura, entre outras.

Com o Programa Maranhão Solidário, que será apresentado no evento, o Governo do Estado vem garantindo mais inclusão e

apoio a entidades maranhenses que trabalham com ações sociais voltadas a pessoas com deficiência, idosos e crianças. Os recursos vão para a promoção de uma série de atividades nas áreas de arte, cultura, esporte e afins.

As contrapartidas são repassadas por arrecadação no Programa Nota Legal. A cada compra, o consumidor destina o valor referente ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) à instituição cadastrada de sua preferência.

Para tanto, não deve registrar o CPF na nota e a partir do código da nota fiscal, destinar à entidade escolhida. Em recente decreto, o governador Flávio Dino ampliou de 3% para 10% o repasse de ICMS às instituições.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O ESTADO DO MARANHÃO

EDITORIA

Geral

DATA

11 / 10 / 2019

PÁG.

11

Avançam as obras de reforma do Mercado das Tulhas, em São Luís

Os trabalhos integram o Programa São Luís em Obras, que está com mais de 20 frentes de trabalho pela cidade; entre as ações, estão as de melhoria da infraestrutura da cidade, reforma de espaços públicos, unidades de saúde e de educação

As obras de reforma do Mercado das Tulhas, na Praia Grande, importante mercado da capital e um dos pontos turísticos mais visitados do Centro Histórico de São Luís, estão sendo realizadas dentro do cronograma. A reforma estrutural é ampla, dos pilares às instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, até o piso e o telhado.

A reforma integra o Programa São Luís em Obras, que está com mais de 20 frentes de trabalho pela cidade beneficiando bairros da cidade com asfaltamento, construção de praças e mercados, reformas de unidades de saúde e de educação, intervenções de trânsito, entre outras. Durante a vistoria, o prefeito confirmou que o Mercado da Cohab será o próximo a iniciar reforma.

"O Mercado das Tulhas é um espaço de importância histórica para São Luís, e estamos realizando uma reforma estrutural, como há muitos anos não acontecia, para devolver aos feirantes e à população um local totalmente renovado, do piso ao teto, com acessibilidade e conforto. Lembrando que estamos também reformando, ou melhor, construindo um novo mercado no Coroadinho e na próxima semana devemos iniciar os trabalhos no mercado da Cohab. Pela primeira vez na história da cidade, mercados da capital recebem este volume de investimentos", destacou o prefeito Edivaldo Holanda Junior, que estava acompanhado da primeira-dama, Camilla Holanda dos secretários municipais Antônio Araújo (Obras e Serviços Públicos) eIVALDO RODRIGUES (Agricultura, Pesca e Abastecimento).

O superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Maranhão, Maurício Ta-



O Mercado das Tulhas ganhará um novo piso, de acordo com a reforma que está sendo executada

pare e o presidente da Câmara de Vereadores de São Luís, Osmar Filho, também acompanharam o prefeito na vistoria.

Ainda durante a vistoria, o prefeito Edivaldo destacou as frentes de asfaltamento no Conjunto Vinhais, Cohatrac, Angelim e na Avenida Guajajaras, que somam quase 50 quilômetros de asfalto, obras que foram iniciadas há poucos dias e que avançam com vias já concluídas. "Temos também obras de infraestrutura, na área de educação e da saúde. Enfim, estamos intensificando a cada dia os trabalhos, desde que findou o longo período de chuvas deste ano", ressaltou.

"O Mercado das Tulhas passará por uma reforma completa em toda a sua estrutura, incluindo parte elé-

trica, sistema de combate a incêndio, cobertura, piso, sistema de esgoto sanitário, ou seja, será um novo mercado, que trará mais emprego e renda para a cidade. Todo este projeto foi aprovado pelo Iphan e está sendo observada a questão da preservação dos aspectos históricos e arquitetônicos do local", comentou Maurício Itapary, superintendente do Iphan no Maranhão.

O secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, Antônio Araújo, destacou o rigor na execução das obras. "Estamos em dias com o cronograma dos projetos já em andamento. A proposta é enguar estruturas modernas, com benefícios que não haviam antes, como acessibilidade, conforto ambiental para os feirantes e usuários, sistema de combate a incêndio, novas instalações

elétricas, hidráulicas e sanitárias", comentou Antônio Araújo.

"Já estamos com obras avançadas no Coroadinho e no Mercado das Tulhas. Eu considero que este é um momento histórico importante da administração do prefeito Edivaldo, em que se assume o compromisso de recuperar importantes equipamentos públicos, como este, do Mercado das Tulhas, de enorme valor histórico e de grande atração turística", ponderou o secretário Ivaldo Rodrigues.

Aprovação

A vice-presidente da Associação dos Feirantes da Praia Grande, Aradiane Pacheco Cruz, disse que há mais de 40 anos o Mercado das Tulhas não passava por uma reforma estrutural tão ampla e que os fei-

rantes, de modo geral, estão se adaptando a nova rotina de trabalhar nas barracas cedidas pela Prefeitura de São Luís, instaladas nas adjacências do mercado. "O mercado precisava desta reforma, pois recebemos todos os dias muitos turistas e algumas situações eram vergonhosas, como problemas nos esgotos e nos banheiros, além do aspecto geral da feira, que estava nitidamente precisando de renovação", acrescentou.

A feirante Lúcia Furtado trabalha há cerca de 55 anos no Mercado das Tulhas. Ela vende refeições e o ponto forte do seu negócio é o almoço. Hoje, enquanto o mercado está sob reforma, ela instalou-se em uma barraca externa ao mercado. A Prefeitura cobriu o local com tendas de lona, armadas em estruturas metálicas, que oferecem sombra aos feirantes e frequentadores. "Enquanto a obra anda, a gente trabalha aqui. Continuamos a trabalhar, a ganhar o sustento diário da família e, por isso, não tivemos um grande prejuízo", ponderou a experiente feirante, que trabalha no mercado desde novembro de 1964.

Mercado das Tulhas

Construído no início do século XIX, o Mercado da Praia Grande, também conhecido como Mercado das Tu-

lhas, ou Casa das Tulhas, era inicialmente um conjunto de barmas destinadas a celeiro público, no Centro de São Luís.

Hoje, o local é tombado pelo Governo Federal, e de área considerada Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Por conta disso, o projeto de manutenção e reparação da edificação segue padrões rígidos para manter os elementos construtivos originais do espaço, conservando um bem cultural que faz parte do Conjunto Arquitetônico e Paisagístico da Cidade de São Luís.

No Mercado da Praia Grande, o telhado está sendo desmontado e o piso demolido. A obra prevê ainda a recuperação do sistema de esgoto e de abastecimento de água, além da reforma dos banheiros. O mercado possui pontos comerciais em todo seu entorno como lojas, restaurantes, bares, lojas de artesanato e ateliê de pintura.

O objetivo das obras na Casa das Tulhas é melhorar os serviços prestados ao público consumidor, garantindo a segurança aos frequentadores e trabalhadores do local, visando à acessibilidade e conforto e promovendo a revisão e modernização das redes de instalações de todo a área do mercado. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Geral				
DATA	11 / 10 / 2019	PÁG.	5	

VISTORIA

Prefeito anuncia obra do Mercado da Cohab

Anúncio foi feito durante a vistoria ao Mercado das Tulhas. As reformas integram o Programa São Luís em Obras, que está com mais de 20 frentes de trabalho pela cidade

O prefeito Edivaldo Holanda Júnior vistoriou, ontem, as obras de reforma do Mercado das Tulhas, na Praia Grande, importante mercado da capital e um dos pontos turísticos mais visitados do Centro Histórico de São Luís. A reforma estrutural é ampla, dos pilares às instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias, até o piso e o telhado. A reforma integra o Programa São Luís em Obras, que está com mais de 20 frentes de trabalho pela cidade beneficiando bairros da cidade com asfaltamento, construção de praças e mercados, reformas de unidades de saúde e de educação, intervenções de trânsito, entre outras. Durante a vistoria, o prefeito Edivaldo confirmou que o Mercado da Cohab será o próximo a iniciar reforma.

“O Mercado das Tulhas é um espaço de importância histórica para São Luís e estamos realizando uma reforma estrutural, como há muitos anos não acontecia, para devolver aos feirantes e à população um local totalmente renovado, do piso ao teto, com acessibilidade e conforto. Lembrando que estamos também reformando, ou melhor, construindo um novo mercado no Coroadinho e na próxima semana devemos iniciar os trabalhos no mercado da Cohab. Pela primeira vez na história da cidade, mercados da capital recebem este volume de investimentos”, destacou o prefeito Edivaldo, que estava acompanhado da primeira-dama, Camila Holanda dos secretários municipais Antônio Araújo



MAURÍCIO ALEXANDRE

O MERCADO DAS TULHAS É PATRIMÔNIO NACIONAL E SERÁ TOTALMENTE REFORMADO

(Obras e Serviços Públicos) e Ivaldo Rodrigues (Agricultura, Pesca e Abastecimento).

Ainda durante a vistoria, o prefeito Edivaldo destacou as frentes de asfaltamento no Conjunto Vinhais, Cohatrac, Angelim e na Avenida Guajajaras, que somam quase 50 quilômetros de asfalto, obras que foram iniciadas há poucos dias e que avançam com vias já concluídas. “Temos também obras de infraestrutura, na área de educação e da saúde. Enfim, estamos intensificando a cada dia os trabalhos, desde que findou o longo período de chuvas deste ano”, ressaltou.

“O Mercado das Tulhas passará por uma reforma completa em toda a sua estrutura, incluindo a parte elétrica, sistema de combate a incêndio, cobertura, piso, sistema de esgoto sani-

tário, ou seja, será um novo mercado, que trará mais emprego e renda para a cidade. Todo este projeto foi aprovado pelo Iphan e está sendo observada a questão da preservação dos aspectos históricos e arquitetônicos do local”, comentou Maurício Itapary, superintendente do Iphan no Maranhão.

O secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, Antônio Araújo, destacou o rigor na execução das obras. “Estamos em dias com o cronograma dos projetos já em andamento. A proposta é erguer estruturas modernas, com benefícios que não haviam antes, como acessibilidade, conforto ambiental para os feirantes e usuários, sistema de combate a incêndio, novas instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias”, comentou Antônio Araújo.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O IMPARCIAL			
EDITORIA			
Vida			
DATA	11 / 10 / 2019	PÁG.	10

NO MARANHÃO

Quadrilha aplicava golpes milionários

Polícia deflagra operação e prende quadrilha responsável por golpes em São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e no Maranhão. Líder da organização ostentava vida de luxo

A Polícia Civil do Maranhão cumpriu, na manhã de ontem, quinta-feira (10), 14 mandados judiciais de prisão, busca e apreensão nas cidades de Zé Doca, São João do Caru e Bom Jardim.

A ação policial foi realizada durante a Operação Queóps (taraó egípcio famoso pela falta de piedade), que também foi deflagrada no Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília para desarticular uma quadrilha que aplicava golpes, principalmente em servidores públicos.

A operação tinha como objetivo o cumprimento de seis mandados de prisão temporária e 36 de busca e apreensão. Foram apreendidos bens e contas bancárias – físicas e jurídicas – no valor aproximado de R\$ 50 milhões. A ação no Maranhão foi coordenada pela Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI) com o apoio da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC).



Na cidade de Zé Doca, a polícia prendeu Charleyson Bezerra da Silva. No momento da abordagem, uma ar-



O SUSPEITO RONIEL CARDOSO OSTENTAVA VIDA DE LUXO NAS REDES SOCIAIS

ma de fogo foi encontrada com o suspeito.

A investigação também aponta o envolvimento dos empresários Roniel Cardoso dos Santos, apontado como

o líder do grupo, preso no Rio de Janeiro; Gabriel Almeida Piquet de Oliveira, Luciene Assunção Silva, Luana Cardoso e outros sete acusados de estelionato e lavagem de dinheiro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
O IMPARCIAL				
EDITORIA				
Vida				
DATA	11 / 10 / 2019	PÁG.	10	

Irmã de Roni é presa em Minas Gerais



COM INTEGRANTES DA QUADRILHA FORAM APREENDIDOS VÁRIOS OBJETOS DE LIXO COMO TELEVISORES GRANDES E PROPRIEDADES

Luana Cardoso, que estava foragida, foi presa no fim da manhã de ontem, quinta-feira (10), no Aeroporto de Confins, em Minas Gerais. A Superintendência da Polícia Civil do Interior do Maranhão (SPCI-MA) acionou a Polícia Federal, que conseguiu capturá-la.



Segundo consta nas investigações, a quadrilha escolhia servidores públicos e às vezes outras vítimas para que

estes fizessem empréstimos consignados, e depois sugeria que aplicassem o dinheiro em investimentos fictícios. A quadrilha prometia ganhos enormes às vítimas.



Nos primeiros meses, o grupo pagava pequenos valores do suposto investimento às vítimas, mas, depois de alguns meses, não devolviam o montante aplicado. Segundo a polícia, para atrair mais clientes, o grupo ostentava fotos das suas empresas em redes sociais e ofertas de aplicações que

passavam a certeza de ganhos.

Ainda segundo as investigações, o grupo planejava se fortalecer politicamente no Maranhão, onde tinha ramificações com o lançamento de candidaturas a cargos eletivos, com a finalidade de se beneficiar financeiramente e dar respaldo e imunidade à quadrilha.





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
O ESTADO DO MARANHÃO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	11 / 10 / 2019	PÁG.	10

Maranhense é preso por comandar o golpe da pirâmide financeira

Roniel Cardoso dos Santos, de Bom Jardim, comandava uma quadrilha que enganava servidores públicos, militares e aposentados com falsas aplicações

ISMAELARAÚJO
Da editoria de Polícia

O maranhense natural de Bom Jardim, Roniel Cardoso dos Santos, de 26 anos, foi preso ontem, em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro, durante a Operação Quêops realizada pela Polícia Civil do Maranhão, e do Departamento Geral de Combate à Corrupção ao Crime Organizado e à Lavagem de Dinheiro da polícia carioca. A operação tinha como objetivo cumprir seis ordens de prisão e 36 mandados de busca e apreensão nos estados do Maranhão, Rio de Janeiro, São Paulo e em Brasília.

A polícia informou que o detido é acusado de chefiar uma organização criminosa que aplicava o golpe da pirâmide financeira principalmente em servidores públicos, militares e aposentados. Cerca de R\$ 50 milhões foram adquiridos de forma ilegal pelos golpistas. O dinheiro era utilizado em viagens internacionais e aquisição de imóveis e veículos de luxo.

Há informações de que eles planejavam se fortalecer no Maranhão. Segundo o superintendente da Polícia Civil do Interior, delegado Guilherme Campelo, parte do dinheiro adquirido com os golpes estava sendo investido no lançamento de candidaturas a cargos na política, com a finalidade de se beneficiar financeiramente e garantir respaldo e imunidade ao bando. Um dos beneficiados seria Antônio Bruno Cardoso dos Santos, que pretendia concorrer ao cargo de prefeito da cidade de São João do Cará.

Operação

Guilherme Campelo informou que a prisão de Roniel Cardoso dos Santos foi feita em um dos seus imóveis em Jacarepaguá pela polícia carioca. Nesse local, foi apreendida uma quantia em dinheiro. Ele também tem residências no interior do Maranhão, inclusive, mandou construir um clube de lazer. "Roniel vive em ponte aérea entre o Maranhão, Rio de Janeiro e Brasília", disse o delegado.



Roniel Cardoso dos Santos, preso em sua casa em Jacarepaguá (RJ)

SAIBA MAIS

Denominação

A operação recebeu o nome Quêops pela referência ao faraó egípcio famoso e significa falta de piedade.

No Maranhão, de acordo com o delegado, as diligências foram realizadas nas cidades de Bom Jardim, São João do Cará e Zé Doca onde foi preso Charleyson Bezerra da Silva, que foi encontrado com uma arma de fogo municada, que foi apreendida.

Roniel pretendia apoiar políticos no interior

Também foram apreendidos vários aparelhos celulares, produtos eletrônicos, mídia e documentos. No final da manhã de ontem, a polícia prendeu Luana Cardoso dos Santos, no aeroporto de Confins, no estado de Minas Gerais.

O cerco policial continua com o propósito de prender Antônio Bruno Cardoso dos Santos, Gabriel Almeida Piquet de Oliveira, Laylson Santos dos Santos e Luciene Assunção da Silva, que estão com ordens de prisão decretadas. Também foi determinado o bloqueio no valor de R\$ 50 milhões dos quadrilheiros, que vão responder pelos crimes de associação criminosa, estelionato, crime contra a ordem econômica e das relações de consumo e lavagem de dinheiro.

Golpe

O delegado explicou que durante a investigação ficou constatado que centenas de servidores públicos foram vítimas desse bando, chefiado por Roniel Cardoso e que

conta ainda com a participação de Gabriel Almeida, Luciene Assunção e Luana Cardoso.

Os criminosos captavam os servidores públicos e funcionários de empresas privadas para que fizessem empréstimos bancários e em seguida aplicassem o valor em investimentos fictícios com a promessa de ganho vultoso, na maioria das vezes, incompatível com a realidade do mercado financeiro.

Os quadrilheiros, nos primeiros meses, chegavam a pagar às vítimas pequenos supostos lucros do investimento, mas em seguida sumiam e não pagavam mais nada. Para atrair os clientes eles exibiam suas empresas em redes sociais e ofereciam aplicações com lucro sedutores e até mesmo ganhos no setor de agronegócios.

Sorte premiada

O Maranhão, ainda ontem, foi alvo da operação Sorte Premiada realizada pela Polícia Civil do Piauí. O objetivo era desarticular um bando criminoso suspeito de aplicar golpes utilizando o nome do programa Nota Piauiense, da Secretaria de Fazenda desse estado. O cerco policial aconteceu na cidade de Parnaíba e no Distrito Federal.

De acordo com a polícia, em Parnaíba, a polícia prendeu o líder do bando, identificado apenas como Diego, que é egresso do sistema prisional e teria aprendido a aplicar o golpe na prisão. Em um período de três meses, o grupo chegou a adquirir de forma legal mais de R\$ 100 mil. As investigações foram comandadas pelo delegado Mateus Zanatta, da Gerência de Polícia Especializada do Piauí, com o apoio da Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática.

O delegado Anchieta Nery disse que os quadrilheiros chegavam a enviar 500 mensagens de texto simultaneamente para celulares, informando que a pessoa havia sido sorteada no Nota Piauiense. Eles pediam para as vítimas irem até um terminal de autoatendimento e ligarem para o número que estava na mensagem. Em seguida, o golpista dava comando para a pessoa fazer transferência para contas de laranjas. ●

Vítima de naufrágio é encontrada em praia

Corpo de Danley Souza foi localizado ontem; ele estava desaparecido desde a última terça-feira

A última vítima do naufrágio da embarcação "Marinho 66", Danley Souza de Albuquerque, de 22 anos, foi encontrada morta em uma das praias da Região do Lençóis Maranhenses, pelos integrantes do Centro Tático Aéreo (CTA). O acidente ocorreu na última terça-feira, na foz do rio Preguiças, em Barreirinhas, que resultou na morte de três pessoas.

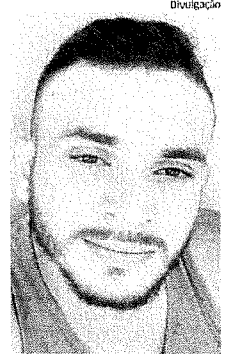
A polícia informou que o corpo de Danley Souza foi achado em uma praia, localizada em Barreirinhas e removido para o Instituto Médico Legal (IML) de São Luís para ser autopsiado. Ele residia na cidade de Raposa.

Ainda no dia do naufrágio, foram resgatados com vida José Eudes dos Santos e José Pires Ferreira Filho por um barco que passava pelo local. Eles foram levados para o hospital de Barreirinhas já que estavam debilitados. Nesse dia também foi achado o corpo de José Beto Henrique.

No dia seguinte, as buscas continuaram com a participação da Marinha, Corpo de Bombeiros Militar, dos helicópteros do Centro Tático Aéreo (CTA) e da Marinha, e encontraram o corpo de Ednaldo Silva e Silva, na praia de Atins, em Barreirinhas. Os sobreviventes e os mortos são de Raposa.

Acidente

De acordo com a Capitania dos Por-



Danley Souza de Albuquerque, a terceira vítima do naufrágio

to, a embarcação é de transporte de passageiros e carga, com 14 metros de comprimento, casco de aço e tinha licença para navegar. Na última segunda-feira, o barco saiu de São Luís e, na terça-feira, 8, acabou naufragando na foz do rio Preguiças, na Região dos Lençóis Maranhenses.

A Marinha tem um prazo de três meses para concluir o inquérito que vai apurar o naufrágio e encaminhá-lo para o Tribunal Marítimo, no Rio de Janeiro. Nesse esse período, testemunhas serão ouvidas e exames periciais vão ser realizados, inclusive na embarcação. ●

Polícia procura trio que assaltou cinema

Além de R\$ 7 mil, os três assaltantes levaram 400 ingressos e deixaram os funcionários amarrados

A polícia ainda ontem não havia conseguido prender os três criminosos que instalaram um clima de pânico em um cinema em um shopping da capital, na noite de quarta-feira, 9. Eles roubaram R\$ 7 mil e 400 ingressos e ainda fizeram pessoas reféns.

O caso está sendo investigado pela Polícia Civil, que analisa as imagens das câmeras do sistema de segurança do local, visando identificar os criminosos. Ainda ontem, foram ouvidas algumas testemunhas. De acordo com a polícia, dois bandidos entraram no shopping e se deslocaram a uma sala de exibição, enquanto o terceiro criminoso ficou em um veículo, nas proximidades desse estabelecimento comercial.

No cinema, a dupla rendeu os funcionários e os deixou amarrados. Em

seguida, fizeram um raspa nas pessoas que ali estavam, inclusive funcionários que foram obrigados a abrir o cofre. De posse do dinheiro e dos ingressos, os assaltantes fugiram.

Guarnições da Polícia Militar foram acionadas pelo Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) e realizaram rondas pela localidade, mas não conseguiram localizar os bandidos. A polícia também informou que não houve registro de pessoas feridas. ●

NA WEB

Acusado de homicídio em 2013 é preso na Ilha

estadoma.com/474060



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
JORNAL PEQUENO			
EDITORIA			
Polícia			
DATA	11 / 10 / 2019	PÁG.	12

Operação Queóps

Desarticulada quadrilha que faturou R\$ 50 milhões aplicando golpes em servidores

O líder do bando seria o empresário maranhense Roniel Cardoso, que foi preso no Rio de Janeiro

AIDÉ ROCHA
ESPECIAL PARA O JP

FOTOS: DIVULGAÇÃO/PC

Uma operação conjunta entre a Polícia Civil do Maranhão e do Rio de Janeiro resultou na prisão de quatro pessoas suspeitas de realizar golpes milionários, que atingiram pessoas de todo o Brasil. Os principais alvos da quadrilha eram servidores públicos, pensionistas e aposentados. Segundo informações policiais, o bando conseguiu arrecadar cerca de R\$ 50 milhões, por meio das fraudes.

A operação, intitulada Queóps, foi deflagrada nos estados do Maranhão, Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília. Ao todo, foram cumpridos seis mandados de prisão temporária e 36 de busca e apreensão nos quatro estados. No Maranhão, os mandados de busca e apreensão e prisão foram cumpridos nos municípios de Zé Doca, São João do Caru e Born Jardim.

Os quatro presos foram identificados como Roniel Cardoso dos Santos, preso em Jacarepaguá, no Rio de Janeiro; Luana Cardoso dos Santos, capturada no aeroporto de Confins, em Minas Gerais, pela Polícia Federal; Gabriel Almeida Piquet de Oliveira, no Rio de Janeiro; e Charleyson Bezerra da Silva, na cidade de Zé Doca. Com esse último, foi encontrada uma arma de fogo durante o mandado de busca. Luciene Assunção Silva, Layson Santos dos Santos e Antônio Bruno Cardoso dos Santos são considerados foragidos, e seguem sendo procurados pela polícia. De acordo com o superintendente



Roniel Cardoso, líder da quadrilha, foi preso no Rio de Janeiro; Luana Cardoso, em Minas Gerais; e Charleyson Bezerra, na cidade de Zé Doca, no Maranhão

de Polícia Civil do Interior (SPCI), delegado Guilherme Campelo, Roniel Cardoso foi identificado como sendo o líder da quadrilha, que movimentou R\$ 50 milhões nos golpes. "As investigações tiveram início quando as pessoas lesadas começaram a denunciar o grupo, no Rio de Janeiro. Atualmente, eles possuem quatro empresas ativas nos quatro estados alvos da operação. Foram colhidas provas e iniciamos a operação". Segundo o delegado, a quadrilha tinha um marketing muito forte e cooptava as pessoas garantindo que as mesmas teriam um lucro rápido e fácil com até 50% do que tinha investido. "Ações voltadas muito para servidores públicos. Eles incentivavam as vítimas a fazer empréstimos para investir com a promessa de que ficariam ricos. O primeiro mês era repassado o rendimento, mas

depois sumiam e ninguém mais conseguia contato com o grupo", explicou.

Durante o cumprimento dos mandados de busca e apreensão em São João do Caru, a Polícia Civil apreendeu diversos eletrônicos, carros e itens de luxo pertencentes ao grupo. No local, também estava sendo construída uma mansão para os membros da quadrilha. A investigação também levantou que o grupo pretendia se fortalecer politicamente no Maranhão, com o objetivo de conseguir imunidade para os golpes e ainda mais retorno financeiro. O escolhido para a empreitada era o irmão de Raniel, Antônio Bruno, que também faz parte da quadrilha e deveria sair candidato a prefeito do município de São João do Caru. Os presos durante a operação foram autuados por estelionato,

lavagem de dinheiro, organização criminosa e crimes contra relações de consumo.

VIDA DE LUXO NAS REDES SOCIAIS

As redes sociais eram um dos principais meios de angariar novos clientes para os golpes. Roniel Cardoso esbanjava uma vida de luxo na internet. As viagens internacionais de primeira classe, carros importados, helicópteros, shows e fotos com famosos eram constantes. De acordo com o delegado Guilherme Campelo, a ostentação nas redes sociais era uma estratégia para atrair novas pessoas ao golpe. "Eles viam a boa vida que os membros da quadrilha tinham e acabavam caindo. Roniel posava com vários bens de luxo, ao lado de artistas; e as pessoas mordiam a isca", disse.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

JORNAL PEQUENO

EDITORIA

Polícia

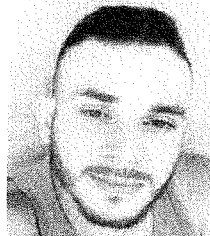
DATA

11 / 10 / 2019

PÁG.

12

Encontrada morta terceira vítima no naufrágio nos Lençóis Maranhenses



Vítima do naufrágio em Barreirinhas, o corpo de Danrlei Sousa foi localizado ontem pelo CTA

O corpo da terceira vítima do naufrágio ocorrido na terça-feira (8), na foz do Rio Preguiças, em Barreirinhas, foi encontrado ontem (10), pelo Centro Tático Aéreo do Maranhão (CTA/AMA). Trata-se

de Danrlei Sousa Albuquerque, morador da Raposa. Na ocasião do naufrágio, cinco pessoas estavam a bordo da embarcação "O Marinheiro 66". O pai de Danrlei, José Eudes Santos Albuquerque, conseguiu se salvar juntamente com o outro passageiro, identificado como José Pires Ferreira Filho. Eles foram resgatados por uma embarcação que passava pelo local. Já José Berto Henrique e Ednaldo Silva e Silva foram encontrados mortos, respectivamente, na terça (8) e quarta-feira (9), em uma praia nos Lençóis Maranhenses. A embarcação foi localizada por uma equipe do Centro Tático Aéreo (CTA). O naufrágio pode ter sido ocasionado, segundo cogita a Capitania dos Portos do Maranhão (CPMA), por uma onda forte que virou a embarcação. O caso segue sendo investigado. (AIDÉ ROCHA, ESPECIAL PARA O JP)

São José de Ribamar

Cumprido mandado de prisão contra condenado por homicídio

Uma ação policial da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), por meio da Seccional Leste e da delegacia de São José de Ribamar, deu cumprimento a mais um mandado de prisão decorrente de sentença condenatória. Na ocasião, foi capturado Osmar Gomes de Oliveira Neto, condenado a 14 anos de reclusão pelo crime de homicídio. Morador do Conjunto do São Raimundo, de onde estava foragido desde então, Osmar teria cometido o crime de homicídio contra um desafeto seu conhecido como "Diabão", em meados de 2009, fato ocorrido no bairro do Tibiri, também em São Luís.



A prisão dele ocorreu no Conjunto Cidade Verde, no município de Paço do Lumiar. Após as formalidades, o preso foi encaminhado ao sistema penitenciário, onde ficará à disposição da Justiça.

Preso um dos envolvidos em assalto a cinema de São Luís



Os dois suspeitos que praticaram o assalto ao cinema do Golden Shopping

Um dos assaltantes envolvidos no roubo ao cinema do Golden Shopping, no bairro do Calhau, em São Luís, ocorreu na noite de quarta-feira (9), foi preso ontem (10). Até o fechamento desta matéria, a Polícia Civil não havia divulgado o nome e nem onde o suspeito havia sido capturado. Outros dois que participaram do crime seguem foragidos. A ação no cinema teria resultado no roubo de R\$ 7 mil que estavam no cofre do estabelecimento,

400 ingressos de cortesia que já estavam impressos e pertencentes pessoais dos funcionários, que foram feitos reféns e ficaram amarrados. Conforme informações repassadas pela Polícia Civil, dois homens entraram no shopping e um ficou dando cobertura dentro do carro, do lado de fora. Imagens das câmeras de segurança filmaram toda a movimentação da dupla, desde quando chegaram ao shopping até o assalto ao cinema. (AR)

Homem é capturado suspeito de estuprar a enteada durante sete anos

Um homem identificado como Geovane José Marques de Araújo foi preso ontem (10), em cumprimento a mandado de prisão, pelo crime de estupro de vulnerável. A prisão ocorreu no bairro da Cidade Olímpica. Geovane José Marques de Araújo é suspeito de estuprar a própria enteada, durante sete anos. Os abusos teriam iniciado quando a menina tinha apenas seis anos. De acordo com a Polícia Civil, a mãe só soube do crime quando a vítima estava com 13 anos e ficou grávida. Em 2017, um inquérito policial foi instaurado na Delegacia do Maiobão e, na



ocasião, foi representado pela prisão do suspeito, que fugiu. Durante depoimento, Geovane negou o crime. Após os procedimentos, ele foi encaminhado ao Centro de Triagem, onde ficará à disposição da justiça. (AR)